Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

Departamento de Matemática



Projeto OC

Elaborado por:

João Almeida - a127766 Vicente Chã - a127688

Orientadora:

Professora Doutora Cristiana João Silva

2 de dezembro de 2024

Lista de Equações

2.1	Função para calcular a temperatura	5
2.2	Função objetivo, onde n é o número de objetos, x_i o valor biná-	
	rio do objeto, v_i o benefício do objeto, w_i o peso do objeto e W a	
	capacidade da mochila	5
2.3	Função para calcular a probabilidade de aceitação	5
2.4	Função objetivo, onde n é o número de objetos, x_i é o valor biná-	
	rio do objeto, v_i o benefício do objeto, w_i o peso do objeto e W a	
	capacidade da mochila	6

Conteúdo

Li	sta de	e Equações	i
Co	nteú	do	iii
1	Intr	odução	1
	1.1	Objetivos	1
	1.2	Definição do Problema da Mochila	1
	1.3	Organização do Documento	1
2	Des	envolvimento	3
	2.1	Bottom-UP Approach	3
	2.2	Simulated Annealing	4
		2.2.1 Análise do Problema	4
		2.2.2 Análise da resolução	4
	2.3	Tabu Search	6
		2.3.1 Análise do Problema	6
		2.3.2 Solução Proposta	6
3	Aná	lise dos Dados	9
	3.1	Resultados	9
4	Con	iclusões	11
	4.1	Tecnologias Utilizadas	11
	4.2	Conclusão	11
Ri	hling	rafia	13

1

Introdução

1.1 Objetivos

O objetivo deste trabalho é implementar alguns métodos de otimização a problemas de otimização conhecidos e comparar os resultados de cada um. No caso deste trabalho o problema a ser resolvido é o problema da mochila, ou *knapsack problem*, para a sua resolução utilizamos três algoritmos diferentes: o *Bottom-UP Approach*(devolve sempre a solução ótima), o *Simulated Annealing* e o *Tabu Search*, os quais iremos explicar com mais detalhe no capítulo 2.

1.2 Definição do Problema da Mochila

O problema da mochila consiste conseguir organizar vários objetos com benefício **n** e peso **w** numa mochila com capacidade **W**, sendo que o objetivo é colocar os objetos na mochila de tal forma que a soma dos benefícios seja máxima.

Existem várias meta heurísticas para se aproximar da solução exata, no âmbito dos objetivos deste trabalho foram testados e implementados três métodos, duas meta heurísticas e um método para obter a solução ótima, todos são detalhadamente descritos nos próximos capítulos.

1.3 Organização do Documento

De modo a refletir o trabalho feito, este documento encontra-se estruturado da seguinte forma:

2 Introdução

O primeiro capítulo – Introdução – Apresenta o projeto, os seus objetivos e a definição do problema a ser explorado, delineia também a respetiva organização do documento

- 2. O segundo capítulo **Desenvolvimento** Expõe e explica os vários métodos e algoritmos utilizados e os seus mecanismos.
- 3. O terceiro capítulo **Análise dos Dados** Aqui faz-se uma análise e comparação dos resultados obtidos através dos vários métodos utilizados.
- O quarto capítulo Conclusões Descreve uma reflexão final sobre o trabalho, bem como as tecnologias utilizadas durante do desenvolvimento da aplicação.

2

Desenvolvimento

2.1 Bottom-UP Approach

Utilizando o $Bottom-UP\ Approach[1]$, construímos uma tabela em que cada célula m[i][k] representa o valor máximo que pode ser obtido usando os primeiros i objetos e uma capacidade de mochila de k.

Abaixo está um exemplo da tabela de programação dinâmica para uma mochila de capacidade 7 e 5 objetos:

	l						6	
Empty $v_1 = 2, w_1 = 3$ $v_2 = 2, w_2 = 1$	0	0	0	0	0	0	0	0
$v_1 = 2$, $w_1 = 3$	0	0	0	2	2	2	2	2
$v_2 = 2$, $w_2 = 1$	0	2	2	2	4	4	4	4
$v_3 = 4$, $w_3 = 3$	0	2	2	4	6	6	6	8
$v_3 = 4, w_3 = 3$ $v_4 = 5, w_4 = 4$	0	2	2	4	6	7	7	9
$v_5 = 3$, $w_5 = 2$	0	2	3	5	6	7	9	10

- Cálculo linha a linha: Cada linha subsequente representa a inclusão de um novo objeto i, com valor v_i e peso w_i . O valor de m[i][k] é determinado da seguinte forma:
 - **Caso 1: O objeto** *i* **não está incluído.** Se $w_i > k$, o objeto não pode ser incluído e herdamos o valor da linha anterior:

$$m[i][k] = m[i-1][k]$$

- Caso 2: O objeto i está incluído. Se $w_i \le k$, consideramos duas possibilidades:
 - * Excluir objeto i, resultando no valor m[i-1][k].

4 Desenvolvimento

* Incluir o objeto i, adicionando o seu valor v_i ao valor máximo que se pode obter com a capacidade restante $k - w_i$:

$$m[i][k] = v_i + m[i-1][k-w_i]$$

O valor final é o máximo destas duas opções.

2.2 Simulated Annealing

2.2.1 Análise do Problema

O *Simulated Annealing*[2] é um algoritmo de otimização que é inspirado pelo processo de *annealing* de metais. Onde é feito o aquecimento dos metais a temperaturas elevadíssimas durante um período fixo de tempo para depois ser arrefecido lentamente para remover defeitos, isto torna o metal mais resistente, maleável, flexível, etc., sendo que o tempo e condições do processo de arrefecimento dependem de metal para metal.[3]

No caso deste trabalho o *Simulated Annealing* é utilizado de forma semelhante, este tenta encontrar a melhor solução através de uma exploração dos dados durante o período de "arrefecimento" para tentar encontrar o melhor, enquanto apresenta "temperaturas" elevadas este método tem uma maior hipótese de optar por explorar mais os dados mesmo se tiver de escolher soluções piores, e enquanto a "temperatura" desce a probabilidade de este explorar mais os dados vai diminuindo, o que permite que o algoritmo se foque mais nos melhores resultados que encontra.

2.2.2 Análise da resolução

O algoritmo começa com a declaração de todas as variáveis iniciais, que neste caso são: A capacidade da mochila, o valor de cada objeto, o peso da cada objeto, o número de objetos, a temperatura inicial, a taxa de arrefecimento e o número de iterações, após isso é criada a solução atual, que é uma solução aleatória ao problema, e a melhor solução, que como está no início do algoritmo, vai ser uma cópia da solução atual.

Depois disso começa o algoritmo em si, e como referido anteriormente, este algoritmo funciona com base na temperatura, grande parte da exploração deste método vem da frequência e intensidade com que a temperatura desce, no caso deste trabalho a função de arrefecimento da temperatura por foi declarada da seguinte forma para uma melhor adaptação à realidade:

Onde a cada iteração a temperatura é reduzida para uma percentagem dela, sendo que essa percentagem está sempre entre 95% e 99%. Para assim o

$$Temperatura = Temperatura \cdot TaxaArrefecimento$$
 (2.1)

Função para calcular a temperatura.

algoritmo conseguir ter bastantes oportunidades de fazer uma ampla procura no início do programa e no fim focar-se nos melhores valores.

Depois do arrefecimento da temperatura é calculado o vizinho, onde este é apenas uma cópia da solução temporária com apenas um dos seus objetos trocados, após a sua declaração calculamos o seu valor através da função apresentada em 2.2. Como o objetivo deste problema é maximizar o benefício total de cada objeto sem que o seu peso total ultrapasse a capacidade da mochila, calculamos o benefício e o peso total de todos os objetos do vizinho, se o peso total for maior que a capacidade da mochila o vizinho é penalizado com uma avaliação negativa do seu benefício, se os pesos não ultrapassarem a capacidade da mochila é calculado o benefício total dos seus objetos para comparação futura.

$$\begin{cases} \sum_{i=1}^{n} x_i \cdot v_i & \text{, se } \sum_{i=1}^{n} x_i \cdot w_i < W \\ -1 & \text{, se } \sum_{i=1}^{n} x_i \cdot w_i > W \end{cases}$$
 (2.2)

Função objetivo, onde n é o número de objetos, x_i o valor binário do objeto, v_i o benefício do objeto, w_i o peso do objeto e W a capacidade da mochila.

Após o cálculo do benefício do vizinho é feito o cálculo da probabilidade de aceitação, demonstrado na equação 2.3, este calculo é feito para permitir que o algoritmo possa aceitar soluções piores que a atual para o propósito de melhorar a sua procura no espaço do conjunto dos dados. Este cálculo depende muito da temperatura atual, uma vez que quando a temperatura é maior a probabilidade de aceitação é maior.

$$\begin{cases} \min(1, \exp(\frac{ValorVizinho-ValorAtual}{Temperatura})) & \text{, se } temperatura < 0.01 \\ 0 & \text{, se } temperatura < 0.01 \end{cases}$$

Função para calcular a probabilidade de aceitação.

No final é verificado se o benefício do vizinho é maior que o benefício da solução atual e é gerado um número aleatório para comparar com a probabilidade de aceitação, se o benefício do vizinho for maior e/ou a probabilidade de aceitação for maior que o número aleatório, a solução atual toma o valor

6 Desenvolvimento

do vizinho e é verificado se este é maior que a melhor solução obtida, se sim, a melhor solução toma o valor do vizinho e o programa continua até concluir todas as iterações.

2.3 Tabu Search

2.3.1 Análise do Problema

O *Tabu Search*[4] é um algoritmo de otimização que utiliza busca de vizinhos e uma lista tabu para evitar que a busca revisite soluções já exploradas. Este é um método com inspiração na necessidade de balançar *exploitation vs exploration* em grandes espaços de busca, permitindo o escape de mínimos locais e indo ao encontro de candidatos a mínimos globais ao longo do processo. A lista tabu armazena movimentos proibidos temporariamente, garantindo que o algoritmo explore novas áreas do espaço de soluções.

2.3.2 Solução Proposta

Da mesma forma, o algoritmo inicia com a declaração de variáveis como a capacidade da mochila, os valores e pesos dos objetos, o número total de objetos, o tamanho da lista tabu(como um fator do número de objetos) e o número de iterações, até parar. A solução inicial é gerada aleatoriamente, e o algoritmo começa com a solução atual e a melhor solução sendo iguais a essa solução inicial.

A função objetivo utilizada para avaliar cada solução é representada pela equação 2.4. Nesta função, o objetivo é maximizar o benefício total dos objetos selecionados, penalizando soluções onde o peso total ultrapasse a capacidade da mochila.

$$\sum_{i=1}^{n} (v_i \cdot x_i) \cdot \left[1 - \max \left(0, \sum_{i=1}^{n} (w_i \cdot x_i) - W \right) \right]$$

$$(2.4)$$

Função objetivo, onde n é o número de objetos, x_i é o valor binário do objeto, v_i o benefício do objeto, w_i o peso do objeto e W a capacidade da mochila.

O algoritmo gera a partir da primeira solução aleatória vários vizinhos que diferem da última iteração em apenas uma alteração binária, caso um vizinho não pertença à lista tabu, é considerado como solução candidata, cada candidato é avaliado com base na função objetivo, o melhor é encontrado e o processo continua da mesma forma com esse encontrado.

2.3 Tabu Search 7

Inicialmente utilizávamos todos os vizinhos possíveis, mas usar apenas uma pequena amostra dos vizinhos torna o algoritmo muito mais eficiente.

Em cada iteração, o melhor vizinho é selecionado entre as soluções candidatas, e a solução atual é atualizada. Se a solução atual tiver um valor maior que a melhor solução registada até o momento, esta também é atualizada. A lista tabu é ajustada dinamicamente: novas soluções são adicionadas, e as mais antigas são removidas quando o tamanho máximo da lista é atingido.

Ao longo das iterações, o algoritmo mantém o registo do valor da solução atual, da melhor solução encontrada e da média das soluções na lista tabu, para fins de análise. O processo continua até atingir o número máximo de iterações, quando retorna a melhor solução encontrada.

Este processo assegura que o algoritmo realiza uma procura eficaz e eficiente no espaço de soluções, explorando diferentes regiões e evitando voltar a soluções já exploradas.

3

Análise dos Dados

3.1 Resultados

Após a implementação de todos os métodos foram testadas as suas eficiências e eficácias em vários conjuntos de dados, o que é demonstrado na tabela 3.1, onde a coluna Tempo é o tempo de execução de cada algoritmo dependendo do conjunto de dados, e a coluna Derivação é a diferença entre o melhor resultado possível e o resultado obtido pelo algoritmo em questão.

	Tempo (ms)				Derivação			
	M	S.A.	T.S.	M S.A.		T.S.		
pequeno	0.0008	0.0005	0.0020	0	-40.7	-21.0		
médio	0.0493	0.0109	0.0055	0	-355.1	-184.9		
grande	5.7584	0.6964	0.8876	0	-1243.9	-846.2		
gigante	21.796	18.451	9.2404	0	-1768.6	-1004.56		

Tabela 3.1: Tempo de execução e desvio ao resultado dos vários métodos

A tabela 3.1 apresenta todos os métodos utilizados neste trabalho, o *Bottom-UP Approach*, **M**, o *Simulated Annealing*, **S.A.** e o *Tabu Search*, **T.S.**. Estes métodos são comparados pelo seu desempenho em vários conjuntos de dados.

O conjunto pequeno, que são dados correspondentes a uma mochila com capacidade 50, 12 objetos com benefícios entre 10 e 60 e pesos entre 3 e 30. Ao observar a tabela podemos concluir que para um conjunto de dados pequeno o *Tabu search* é ligeiramente pior em termos de tempo de execução, mas melhor em resultados, no entanto, como o *Bottom-Up* dá sempre o melhor resultado, faz mais sentido utilizar este método para conjuntos de dados pequenos.

10 Análise dos Dados

Para conjuntos de dados médios, mochila com capacidade de 900, 50 objetos com benefícios entre 10 e 150 e pesos entre 1 e 50. Podemos observar que a complexidade do *Bottom-Up* está a começar a mostrar-se, com o pior tempo de execução, em termos de resultados este continua a ser o melhor, e como a quantidade de dados aumentou o *Tabu* e o *Annealing* têm uma maior derivação do valor máximo. Mas à semelhança dos outros dados, ainda é preferível usar o *Bottom-Up*, pois este dá sempre o melhor resultado em tempo aceitável.

Para o próximo conjunto de dados foi utilizada uma mochila com capacidade 11000, 500 objetos com benefícios entre 10 e 150 e pesos entre 1 e 50, agora sim dá para ver a complexidade do *Bottom-Up*, com quase 5.7 segundos de tempo de execução comparados aos 0.7 e 0.9 segundos dos outros métodos, sendo que as derivações dos resultados continuam com o mesmo padrão. A partir deste ponto o *Bottom-Up* para de ser o melhor método para a pesquisa, sendo agora o *Tabu* a escolha ideal.

Para concluir temos o último conjunto de dados onde a mochila tem capacidade 20000, com 1000 objetos com benefícios entre 10 e 150 e pesos entre 1 e 50. Podemos observar o mesmo padrão que observamos no conjunto anterior, contudo agora o *Annealing* também sofre com a quantidade de dados utilizados, com um tempo de execução impressionante de 18.4 segundos, quase tanto quanto o *Bottom-Up*. Em termos de resultados, todos os algoritmos continuam com o mesmo padrão.

Ao fim da análise desta tabela podemos claramente concluir que o *Tabu search* é o melhor algoritmos em termos de tempo de execução comparado a resultados, no entanto, só será útil ser utilizado com grades conjuntos de dados, pois em conjuntos pequenos o *Bottom-Up*, apesar de ser mais demorado, devolve melhores resultados.

4

Conclusões

4.1 Tecnologias Utilizadas

Para realizar este trabalho foi necessário a utilização de várias bibliotecas externas à biblioteca padrão do Python: *time* que fornece várias funções relacionadas ao tempo. *numpy*, utilizada para trabalhar com listas e funções matemáticas. *radom*, utilizada para gerar números aleatórios. *math*, utilizada para funções e constantes matemáticas. *matplotlib*, utilizada para gerar gráficos dos dados obtidos.

4.2 Conclusão

Com este trabalho explorámos várias formas de resolver o problema da mochila e comparamo-los todos para ver qual dele era o mais eficiente e eficaz em vários conjuntos de dados.

Bibliografia

- [1] WilliamFiset. 0/1 Knapsack problem | Dynamic Programming, 2017. Link: https://www.youtube.com/watch?v=cJ21moQpofY.
- [2] Paulo Moura Oliveira. Simulated Annealing (Em Português), 2018. Link: https://www.youtube.com/watch?v=w2rBcPo88XM.
- [3] Training within Industry (TWI). What is Annealing? A Complete Process Guide, 2024. Link: https://www.twi-global.com/technical-knowledge/faqs/what-is-annealing.
- [4] Marcos Castro de Souza. Problema da Mochila Inteira, 2013. Link: https://github.com/marcoscastro/mochila_inteiro-busca_tabu.